



1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS**
2 **DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT –**
3 **SEÇÃO SINDICAL, REALIZADA NO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019.**
4 Aos doze dias do mês de fevereiro de dois e dezenove (às 13:30h em primeira chamada e às 14:00h
5 em segunda chamada), reuniram-se no auditório da Sede da Adufmat Cuiabá, assim como na sede
6 de Sinop e Barra do Garças os/as sindicalizados/as para debaterem os seguintes pontos de pauta: 1)
7 Informes; 2) Análise de Conjuntura; 3) Eleição para direção Adufmat 2019/2021: aprovação de
8 regimento e calendário. Ao abrir o encontro após 30 minutos do horário da convocação da
9 Assembleia, o presidente da mesa Reginaldo Araujo consultou os presentes sobre a possibilidade de
10 inverter os pontos de pauta. Desse modo, após esgotar-se os informes os presentes debateriam a
11 Eleição para direção Adufmat 2019/2021, e o ponto de pauta denominado “Análise de conjuntura”
12 ficaria como último tema. Por contraste, inclusive consultando posição dos presentes em Sinop e
13 Barra do Garças – via videoconferência, a proposta de inversão foi aprovada unanimemente. Ao
14 abrir para informes, o presidente da mesa consultou os presentes se alguém manifestaria no ponto, o
15 que não ocorreu. Desse modo, o presidente da mesa abriu o ponto de pauta “Eleição para direção
16 Adufmat 2019/2021: aprovação de regimento e calendário”, lembrando quais foram os
17 sindicalizados eleitos para a Comissão Eleitoral, citando os nomes de Clariana Martins, Adriana
18 Pinhoratti e Gisele Mocci (Haya Del Bel) e como suplentes Breno Santos, Reginaldo Araújo e José
19 Ricardo de Souza. A mesa informou os presentes que os membros da Comissão elegeram a docente
20 Haya Del bel para presidir o processo eleitoral. Também informou que a proposta de Regimento
21 Eleitoral apresentada pela Comissão encontrava-se disposta sobre a mesa na entrada do auditório,
22 como também, poderia ser enviada imediatamente via e-mail para os interessados presentes. Ao
23 iniciar a discussão do Regimento Eleitoral, a mesa propôs avançar de acordo com o método adotado
24 pelo Andes nos encontros nacionais, ou seja, passaria a ler cada capítulo, artigo, parágrafo e inciso e
25 aqueles que apresentassem dúvidas ou discordância da proposta apresentada pela Comissão se
26 manifestassem solicitando “destaque”. Após explicar a metodologia foi aberto o microfone para o
27 membro da Comissão Breno Santos realizasse a leitura de todo o texto do Regimento. O professor
28 Breno apresentou o regimento do capítulo um ao oitavo sem pedidos de esclarecimentos ou
29 destaques. No artigo oitavo, o professor Reginaldo Araujo solicitou um esclarecimento. Em seguida
30 lembrou que as chapas das sub-seções deverão ter no mínimo três membros sindicalizados, mas sua
31 composição pode contar com cinco, seis ou quantas pessoas estiverem dispostas a compor a direção.

Reginaldo



32 Em seguida o professor Armando solicitou esclarecimento questionando se as chapas a serem
33 montadas para as sub-seções deverão obedecer o mesmo calendário da eleição do Sindicato. Em
34 resposta o professor Reginaldo disse que sim, pois o calendário que estava exposto no Regimento
35 dava conta de eleições para todas as estruturas administrativas da Adufmat. Lembrou ainda, que
36 caso não ocorra a inscrição de chapas para as sub-seções, o processo eleitoral nesses locais deverão
37 ter a partir de aprovação em Assembleia um novo calendário de inscrição, campanha e, eleição.
38 Ainda com a palavra o professor Reginaldo sugeriu que houvesse um parágrafo único no inciso que
39 tratava do calendário das inscrições das chapas nas sub-seções, alegando que havia uma insegurança
40 entre os militantes do Sindicato nas duas sub-seções se ocorreria chapas inscritas. Em seguida,
41 pediu esclarecimento ao Professor Gustavo Canale de Sinop sobre o tema naquele Campus. Em
42 resposta o Professor Canale afirmou que há um esforço para montar a chapa, contudo não
43 conseguiria afirmar se conseguirão. Após as dúvidas e os esclarecimentos expressos retornou-se a
44 proposta do professor Reginaldo. Após, o professor Roberto pediu fala e afirmou que a proposta do
45 parágrafo único seria aposta na incerteza, e disse sentir-se desconfortável, pois prefere que caso o
46 fato consuma-se, ou seja, não ocorra inscrições para as subseções a diretoria convocaria uma
47 assembleia. Argumentou ainda que no regimento não se pode apostar na incerteza. Após as
48 considerações do professor Roberto, o professor Reginaldo recuou da proposição e manteve o texto
49 do regimento conforme apresentado pela Comissão. Em seguida o professor Breno voltou a fazer a
50 leitura do Regimento. Ao ler o parágrafo segundo do artigo trigésimo terceiro que possibilitava que
51 a apuração no Araguaia poderia ocorrer antes do encerramento da eleição em Cuiabá por aquela
52 cidade ter na Capital Federal (Brasília), o seu horário de referência, o professor Roberto Boventura
53 pediu a fala e emitiu opinião de discordância lembrando que em anos anteriores já houve problemas
54 em tal situação, e tal decisão pode fragilizar o processo e levar a pedidos de impugnação. Em
55 seguida a professora Adriana Queiroz no Campus do Araguaia manifestou a preocupação em
56 obrigar os membros da Comissão Eleitoral local a ficarem até as 22:30h, mas afirmou que aceitaria
57 para não colocar o pleito em risco. Sugeriu ainda em tom de brincadeira, que no caso de ficarem
58 mais tarde, haverá necessidade de comprarem uma boa pizza para todos os militantes que estiverem
59 envolvidos no processo. Em seguida o professor Reginaldo sugeriu que as urnas poderiam ser
60 apuradas cinco minutos após o fechamento das urnas de Cuiabá. Assim, a apuração no Araguaia
61 iniciaria as 22:05h. O professor Pignatti expressou discordância com a proposta e pediu votação.
62 Em seguida a mesa colocou em votação. Por maioria simples foi aprovado que a partir de 21:05h –

Reginaldo



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

63 horário de Cuiabá, as urnas poderão ser apuradas. Em seguida o professor Breno retomou a leitura
64 do Regimento. Ao encerrar a leitura da proposta de Regimento, o presidente colocou para
65 apreciação dos presentes na Assembleia para aprovar ou não o referido documento, fazendo o
66 seguinte questionamento: “os que são favoráveis a aprovação do regimento apresentado a
67 Assembleia geral, sem prejuízo as modificações e aprovações já ocorridas manifestem levantando o
68 braço”. Em seguida, questionou-se os votos contrários e abstenções. Após contagem dos votos,
69 inclusive dos campi de Sinop e Araguaia constatou-se que o Regimento foi aprovado por
70 unanimidade. Após o fechamento da discussão do regimento, o presidente da mesa abriu o ponto de
71 pauta denominado “Conjuntura Política”. Nas intervenções realizadas, os sindicalizados apontaram
72 os diversos ataques do governo federal a autonomia das universidades brasileiras e a organização
73 sindical no país. Foi pontuado ainda, as discussões ocorridas no Congresso do Andes realizado no
74 final de janeiro na cidade de Belém-PA, que apontaram principalmente a importância da construção
75 de unidade entre a classe trabalhadora para barrar a reforma da previdência, garantir as liberdades
76 de cátedra nas universidades e a própria existência da democracia. Como encaminhamentos foi
77 apontado a necessidade de realização de mais encontros e seminários para aprofundar ainda mais as
78 discussões sobre os constantes ataques do capital aos direitos da classe trabalhadora e os caminhos
79 para construir a resistência. Nada mais tendo a tratar, às dezessete horas e quinze minutos foi
80 encerrada esta AGEX que contou com a presença de 6 professores em Cuiabá, 2 professores no
81 Araguaia e 04 professores em Sinop, conforme assinatura nos livros de presença da Sede e das
82 Subseções Araguaia e Sinop, pelo Presidente da Mesa Reginaldo Araújo e Armando Wilson Tafner
83 Junior, que lavrei e assinei a presente Ata.

Reginaldo S. Araújo

Armando Wilson Tafner Junior